

Santa Maria, 12 de julho de 1957

Querida irmã Lady

Recebi a tua carta no dia 21 do mês passado e fiquei muito contente ao saber que todos aí estão com saúde, principalmente o pai, porque quando pai estava meio amolado.

Lady, nem queira saber como eu vou por aqui: uma prisa dos diabos, tem de fazer continência para toda a macacada. Imagine que já estou começando a pegar alergia do exército. Não sei como vou passar o ano.

Aqui não existe jornais, o rádio só na estação local que ligam e é muito pior do que a nossa, por incrível que pareça. A comida é mais ou menos, mas pouca, pouquinha mesma.

Sabe, o carozo que eu tinha no pé era apenas o osso deslocado com um pouco de sangue coagulado. Fui examinado pelo médico do batalhão que sem divida nenhuma foi feito a moelhado. (O desgraçado aplicou uma injeção de anestesia, cavouco a mais não poder depois de fazer um talho... e até a presente data está na mesma ou melhor mais dolorido).

Vou tentar a terceira. Uma é que minha botina, faz somente uns vinte dias que recebi, já está no meio, toda acalcanhada. (As botinas têm de durar 6 meses. O Guigota sabe disso). Outra é que desde o dia da chegada peguei uma gripe danada. Eu acho que é o clima mas isso não é nada. Agora, as botinas me dá uma esparanga de estar aí entre vocês no próximo mês.

Lady, a vida de milico não é ruim

apesar de todos estes males. A verdade é que não me am-
biento por melhor boa vontade que tenho. elle conveni que
preciso sair daqui o mais breve possível e recuperar este ano
que estou perdendo. Estive pensando várias noites seguidas
sobre o colégio e cheguei a conclusão de que se eu voltar
neste fim de mês, poderei fazer o exame de junho no mês
de setembro, tendo ainda esperança de passar. Poderás
achar isto que eu acabo de ~~decrever~~ impossível. Vamos
ao fato: antes de vir para Santa Elvira, falei com o Regente
da aula a respeito do Exército e ele ~~fiçou~~ concordou comigo
tendo eu o compromisso de prestar exames no Conceição e ~~no~~
em agosto pedir a transferência para Santa Elvira. Chegando
aqui estudei um pouco preparando-me para os exames. Ao vir
falar com o Comandante da Cia, ele pediu documento do
Colégio atestando que estudava. Isto me desarmou completamen-
te, afinal o Colégio não me deu atestado nenhum. Portanto
a culpa não é totalmente minha, o diretor deve saber pelos
diversos alunos que me precederam neste mesmo dilema, que
era necessário documento. Devido a isto acho que poderei fazer
exames em setembro.

Um ano é preciso e estou aqui como
fazendeiro, limpando em companhia de outros a garage,
por sinal bem grande em tamanho. As instruções são frias
como o cume do Everest e estou aqui perdendo tempo. Os
livros que eu trouxe na viagem só pude estudar no come-
ço porque tinha de fazer exames. O patio ou quando estava
de plantão na garage, agora no alojamento é impossível.
Imagine quase cem homens dentro de uma companhia;

a algararra e o barulho é semelhante a uma tribu de índios assaltando um forte. Sabe o que quero dizer com isso.

Lady, o dinheiro que a mãe e a Oenmy mandaram, não pude até agora retirar-lo, devido a imensa dificuldade que tenho de ir a cidade nos dias úteis. Nós só poderemos ir sábado de tarde e domingo, isto quando tem a sorte de não cair em serviço. Não mande mais por procuração. mande na carta mesmo sem registra-la. Muitos recebem dinheiro nas cartas sem registro nenhum.

Podia e escreveria de bom gosto, cartas mais seguidas. Já faz um mês e pouco que estou aqui e isto é apenas a segunda que escrevo. Não é por má vontade, empurraria de bom gosto o pedido que a mãe me fez ao sair. "Escreva uma carta por semana, Rubens" e lá não existe sequer um quarto de real para a mãe ser o selo de cr\$2,50 para porte simples. E mesmo assim não é sempre que se encontra. Ao fazer este pedido vai pensar que quero tudo mastigado mas é somente esta imensa distância que separa o quartel da cidade. "Me mande selos para cartas aéreas."

É um absurdo fazer este pedido, não é? Bem, mudando de assunto como foi a Oenmy nos exames? A mãe não se lembra de mim quando vai fazer feijo? Eu acho que sim... O Aguir já recebeu as férias? Ele me contou que receberia em agosto. O Marco, ah! O Marco podia podia bem me escrever. Tempo não falta e assunto muito menos. Só em futebol daria para encher várias páginas. O pai sempre nervoso? Quando estava em casa me chingava pra-ela xuxu... Sabe de uma coisa? Eu sinto saudades daqueles elogios.

O João Roman já se acostumou dormir sozinho? E o meu "afilhado" como vai? Deve ter crescido um bocado.

Vou contar uma notícia que vais ficar contente. Nós perdi uma única missa nos domingos e feriados ou melhor dias santos. Um Capelão do Exército vem rezar uma missa nos domingos. Eu conheço a Catedral de Sta. Maria. É um verdadeiro espetáculo com quadros pintados magnificamente.

Se eu não conseguir terceira em agosto ou mais provavelmente em setembro vai haver uma dispensa e estarei aí entre vocês.

Da me esquecendo da Lenora e Olga, e Xileta e Picucha. Como vão? Sem mais novidades, aceite um abraço de seu irmão!

Enbuns.

Vila Industrial São Lucas

Propriedade do Dr. Sabino Arias

Supervisão da Mitra Diocesana

RUA BENTO GONÇALVES, 404 -- Apto. 103

Edifício Adriana — PASSO FUNDO — R. G. S.

Passo Fundo, 28 de agosto de 1.962

Prezados Senhores.

A quem interessar possa, pela presente levo ao conhecimento que o Snr. RUBENS DAMIAN foi funcionário desta empresa, exercendo suas funções no escritório da mesma desde junho de 1.960 a julho de 1.962, tendo demonstrado interesse, desempenhado os serviços a seu cargo a inteiro contento, nada constando em seu desabono, durante o tempo acima mencionado.

atenciosamente

DR. SABINO ARIAS - Locatário Vila Industrial
MARQUES

RECONHEÇO VERDADEIRA A

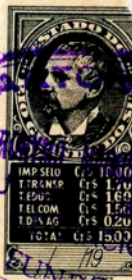
do Dr. Sabino Arias

DOU FÉ.

EM TESTEMUNHO

DA VERDADE.

PASSO FUNDO, 29 DE agosto DE 1962





ARCO IRIS S. A.

Agricultura - Indústria - Comércio

CAIXA POSTAL, 292

FONE, 2360

TELEG.: 'ARCOIRIS'

Rua Fagundes dos Reis, 813

PASSO FUNDO -- R. S. -- Brasil

CARTA DE RECOMENDAÇÃO

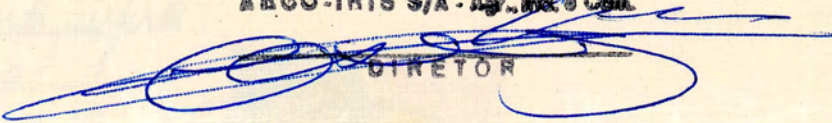
A quem interessar possa, comunicamos que o sr. RUBENS DAMIAN, portador de presente, Carteira Profissional nr. 19.969, série nr. 122, exerceu suas funções, em nossa firma, como Técnico de Contabilidade, a partir de 1º de maio de 1.966 até 28 de fevereiro de 1.970, juntamente com o cargo de Chefe - do Escritório.

Durante o período citado, o sr. RUBENS DAMIAN, mostrou ser um funcionário cômso de suas obrigações, correto, nada vindo em desabono a sua pessoa.

O seu afastamento desta firma, prende-se ao fato do citado senhor - ter solicitado acôrdo amigável ponderando a sua intenção de transferir residência para outro município sendo que lamentamos a sua saída e o recomendamos.

Passo Fundo (RS), 28 de fevereiro de 1.970

ARCO-IRIS S/A - Agr., Ind. e Com.


DIRETOR

COMÉRCIO E INDÚSTRIA JOÃO DE CESARO

- DE -

MAGGI DE CESARO & IRMÃOS

PASSO FUNDO - R. G. Sul - BRASIL

INSCRIÇÃO N.º 453

III

Passo Fundo, 23 de Setembro de 1.958.-

Ilmo. Sr. Gerente dos
S/A. MOINHOS RIOGRANDENSE
NESTA CIDADE

Prezado Senhor:

Por ser de nosso inteiro conhecimento, declaramos que o Sr. RUBENS DAMIAN é pessoa de ótima conduta, conscia de seus deveres, assidua, predicaos esses que o recomendam a exercer com eficiência e que cargo que por ventura V. S. lhe confiar nessa conceitua da organização.

Limitados ao exposto com os nossos protestos de elevada estima e consideração, firmamo-nos muito

atenciosamente

Maggi de Cesar

ARMADOR CAMPANA
— DE —
DARCY COGO

RUA CAPITÃO ELEUTÉRIO, 427
TELEFONE, 209 — INSCRIÇÃO, 3.000
PASSO FUNDO — R. G. DO SUL

★

Passo Fundo, 23 de Setembro de 1.958.-

Ilmo. Sr. Gerente dos
S/A. Moinhos Riograndenses
NESTA CIDADE

Prezado Senhor:

Por ser de meu conhecimento, declaro que o senhor
RUBENS DAMIAN é pessoa de ótima conduta, conscia de seus deveres,
predicados esses que recomendam a exercer o cargo que por ventura
lhe for confiado por V. S., com eficiencia.

Com os meus protestos de elevada estima e conside-
ração, firmo-me muito

atenciosamente

Darcy Cogo